

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO FÓRUM INTERINSTITUCIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

No dia dezanove de março de dois mil e vinte, as nove horas e dezessete minutos, deu-se início à *Reunião do Fórum Interinstitucional de Políticas Públicas, com Instituições e Seguimentos Sociais, onde foram tratadas assuntos referentes ao Plano de Contingência do Covid-19*, estiveram presentes a diretoria executiva, departamentos e setores da FOIRN, e também representantes das instituições Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/RN), Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Instituto Socioambiental (ISA), Hospital de Guarnição de SGC (HGU), Secretaria Municipal de Saúde de SGC (SEMSA), Diocese e Líderes Comunitários Indígenas na Casa do Saber da FOIRN em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas.

O senhor Edson, coordenador de educação da FOIRN, deu as boas-vindas a todos e fez as orientações sobre os assuntos que serão tratados na reunião e alertou sobre o Covid-19, doença que vem afetando todo o mundo.

Para compor a mesa, foram chamadas os seguintes representantes: senhor Elias Brasilino (presidente do Fórum), Dom Edson (Bispo Diocesano), Marivelton Rodrigues Barroso (Diretor-Presidente da FOIRN), Tenente Médica Cecília (representante do HGU), Franklin Quirino (coordenador do DSEI/RN), Emma Lima (ISA), Enfermeira Maria Adelaide (secretária em exercício da SEMSA), vereadora Maria Otacília (representante da Câmara Municipal SGC), representante da segurança pública, professora Maria das Graças Castilho (representante da APIARN), representante da SEDUC, senhor Paulo (representante dos presidentes de bairros).

O coordenador do Fórum Elias Brasilino explicou que o Fórum de Políticas Públicas foi criado em 2010 para fazer frente as dificuldades que afetam essa região do Rio Negro para cobrar providências das autoridades públicas diante das ameaças que afetam a população. Em seguida, o mesmo agradeceu o comparecimento de todos e fez um breve comentário sobre a situação do Covid-19 que vem afetando todo o mundo, e também sobre outras ameaças como a violência doméstica que agride muitas famílias em São Gabriel da Cachoeira. **Dom Edson, Bispo Diocesano**, disse que ficou surpreso com a participação de vários setores da sociedade, para tratar sobre o assunto, e disse que a igreja católica tem como compromisso da Campanha da Fraternidade, cuidar da vida, mesmo fez a oração da CF como acolhida. **O presidente da FOIRN, Marivelton Rodrigues Barroso**, falou que as pautas seriam para tratar sobre questões de suicídio e violência doméstica mas, devido ao avanço do Corona vírus muitos compromissos foram cancelados, e que foi emitida uma ordem para barrar entrada de pessoas não-indígenas em Terras Indígenas (TIs), também frisou que se essa pandemia chegar a esse lugar pode causar grandes prejuízos e mortes. O mesmo alertou sobre a fronteira que é aberta para os dois países (Colômbia e Venezuela) e sobre precauções que devem ser tomadas sobre os barcos de passageiros que vem da capital do estado, e falou que as instituições devem se unir nesse momento tão importante. **Senhor Aurí, representante da FUNAI**, disse que a iniciativa da FOIRN de barrar a entrada de não-indígenas em TIs, é de grande valor, principalmente da TI Yanomami que é um povo bastante frágil. O mesmo informou que foi publicada uma portaria sobre o assunto, tratado pelo senhor Marivelton, também disse que o suprimento de medicamentos e de alimentos não pode parar e alertou sobre orientações que devem ser seguidas para não transmitir a doença. Também pediu que fosse



comunicado às TIs, para que as pessoas não desçam para a cidade e aguardar novas orientações. **Senhor Franklin Quirino, coordenador do DSEI/RN**, disse que está muito preocupado por este local ser estratégico, onde vivem 23 povos indígenas além de pessoas de outras localidades, disse que a situação é muito séria, disse que sua opinião é fazer bloqueio para controlar a entrada de pessoas na região e acompanhar a entrada de balsas que trazem combustível e suprimentos para a cidade. Disse que temos de criar protocolos para controle da doença. **Emma Lima, do ISA**, disse que a instituição está muito preocupada e que foi emitida uma normativa interna cancelando vários compromissos e viagens de seus servidores. **Senhor Paulo, representante do bairro Graciliano Gonçalves**, também falou sobre a preocupação com a doença. **A representante do HGU, Tenente Médica Cecília**, falou sobre a capacidade de atender pacientes graves do Hospital de Guarnição, que é muito pequena, disse que não tem como fazer o isolamento de pacientes com caso confirmado da doença, somente de casos suspeitos, também informou que o hospital não tem UTI e que os pacientes devem ser evacuados para a capital Manaus, pediu uma colaboração conjunta nas medidas de prevenção para o Plano de Contingência do Covid-19 e informou que até o momento não existe nenhum caso de pacientes com a doença na cidade, em seguida fez a demonstração de como lavar as mãos corretamente e fez outras orientações para evitar a transmissão da doença. Continuando, a mesma falou que os indígenas têm a imunidade mais baixa que pessoas não-indígenas, embora ainda não tenha sido divulgada pesquisas com referências a estes povos. **O professor Leonan, diretor do IFAM**, informou que na instituição as atividades pedagógicas já estão paralisadas, sendo que as aulas não estão sendo presenciais, e sim via internet, para evitar aglomeração de pessoas, isso por 15 dias podendo ser prolongada por tempo indeterminado e, sugeriu que as demais instituições de ensino adotem as mesmas medidas e espera que os encaminhamentos sejam seguidos às autoridades competentes. **O senhor Valmir Delgado, chefe de gabinete** da prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, em nome do prefeito, falou que a prefeitura está empenhada para evitar que o corona vírus atinja a cidade, que uma portaria de contingência está sendo revisada pelo setor jurídico e logo será divulgada, também informou que as atividades escolares municipais e privadas serão paralisadas e, a partir de terça feira será paralisado a vinda de embarcações a jato (expresso) da capital para o município, também informou será divulgado um decreto com vigor de 30 dias que recomenda a suspensão de eventos com aglomeração de pessoas como cultos, shows e outros, este decreto com vigor hoje, 19 de março de 2020. **A secretária municipal de saúde em exercício, enfermeira Maria Adelaide**, disse que estão verificando como será realizado o Plano de Contingência e logo será divulgado, também falou que outros problemas de saúde continuam paralelo a esta pandemia, como a dengue, malária e outras doenças. **Marias das Graças Castilho, representante da APIARN**, falou que o município é local muitas pessoas estranhas, vindas de outros locais do Brasil e também os vizinhos venezuelanos que vivem na região, mostrou preocupação com a segurança pública e controle de bebidas alcoólicas, todos esses problemas agora juntos com a ameaça do corona vírus e, pediu atitudes para resolver problemas do município. **A representante da SEDUC**, disse que acontecerá reunião com professores para tomar devidas providencias sobre as escolas estaduais. O Aspirante do Exército, representante do setor de saúde do **5º Batalhão de Infantaria de Selva**, informou que está sendo feito um plano de contingência para o combate da doença juntamente com o Comando da Brigada. **A vereadora Otacília** agradeceu o convite em nome da câmara municipal e disse que a mesma está pronta para ajudar no Plano e frisou que o prefeito é obrigado a estar presente em uma reunião tão importante como esta, que trata sobre uma situação de interesse de todos, informou também que o Legislativo esteve na PF em Manaus para tratar sobre a situação dos Venezuelanos que

migraram para a região e não se tem controle do transito dos mesmos, também disse que a câmara cobrou da secretaria de saúde, planos para combater a dengue e malária que se alastra no município. **O coronel Jeffrey**, representante da 2ª Brigada de Infantaria de Selva, informou que a Brigada já está tomando providencias para evitar a transmissão da doença em interesse, como os cumprimentos, cancelamento de formaturas, aglomerações e também sobre os militares que estão vindo de fora do estado, que estão ficando em quarentena e militares que estão vindo de lugares já afetados pelo Covid-19 estão cancelando as vindas, os pelotões de fronteiras estão sendo orientados sobre a situação do transito de pessoas. **A representante do COPIARN**, disse que foram orientados apenas para fazerem palestras com os alunos e que as aulas ainda não foram paralisadas, e informou que existem muitos professores que fazem parte do grupo de vulneráveis, também falou sobre a precariedade do sistema de saúde municipal que apresenta poucos profissionais e também sobre a segurança na fronteira que é muito frágil, alertou que os governantes devem ficar atentos sobre a situação local que é de fronteira, deu exemplo de países que “brincaram” com a referida doença. Após a mesa foi desfeita e foi iniciada a apresentação das pautas da programação.

A enfermeira Cléia Martins, da secretaria de saúde, chamou todos os profissionais de saúde envolvidos e deu início a apresentação do Plano de Contingencia do Covid-19, emitido pelo Ministério da Saúde. Após, a **enfermeira Hamila, do DSEI/RN**, informou que os planos de contingência nas aldeias indígenas ainda estão sendo discutidos, pois se trata de uma região muito grande e de difícil acesso e de costumes e culturas coletivas, e que foram informados pelas equipes multidisciplinares que existem um transito muito grande de indígenas nas fronteiras entre os 03 países (Brasil, Colômbia e Venezuela), que o Polos Bases do DSEI não possuem estruturas para isolamento de possíveis pacientes com o vírus. Informou ainda que estão orientando aos indígenas não virem para a cidade e caso aconteça a contaminação, o paciente deverá ser removido para a cidade via aérea (helicóptero), a mesma falou das dificuldades que podem ocorrer para fazer os exames, pois só é feito pelo LACEN em Manaus, pois os meios de transportes deverão ser paralisados e conta com o apoio de todos para o combate a essa epidemia. **A enfermeira Sara, da vigilância epidemiológica**, apresentou o organograma de fluxo epidemiológico. **O farmacêutico Gilberto** apresentou o fluxograma como será feito as coletas de amostras para serem encaminhadas para Manaus (LACEN), também falou sobre a dificuldade de arrumar um equipamento que faz os procedimentos de análises para identificar a doença. **A enfermeira Margarete, da SEMSA**, falou como o Estado deve proceder para identificar pacientes como a doença em questão e alertou sobre os compartilhamentos de *fake news*, que somente a secretaria de saúde deve emitir essas informações sobre possível incidência do Covid-19. **O biólogo Luiz**, pediu a palavra e contribuiu com algumas informações, sugeriu que a vigilância sanitária tomasse atitudes sobre situação de preços como o álcool em gel, que está a venda com preços abusivos em alguns estabelecimentos da cidade e que existem outras doenças paralelas como a dengue e malária, sugeriu que os órgãos de saúde têm que investir em EPIs aos funcionários que trabalham na área de saúde. **A professora Judite** informou que existem pessoas que fazem sabão caseiro, alertou que essas pessoas não devem explorar nos preços, e citou um exemplo de anos atrás que o isolamento nas aldeias indígenas contribuiu para o controle de uma doença que atingiu a região. **O professor Elias Brasilino**, presidente do Fórum, disse que todos os encaminhamentos e reivindicações deverão ser enviadas às autoridades competentes até amanhã, 20 de março, via gabinete de deputados para procuradoria da república, em Brasília, que o objetivo dessa reunião é pressionar as autoridades para que as providencias sejam tomadas.



Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro – F O I R N
Reconhecida como de Utilidade Pública pela Lei n.º 1831 – 1987
CNPJ N.º. 05.543.350/0001-18
Inscrição Estadual n.º. 04.213.831-0

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às doze horas e vinte minutos, e eu, Eliezer da Silva Sarmento, secretário administrativo da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, digitei a referida memória e a memória vai por mim assinada.

São Gabriel da Cachoeira/AM, 19 de março de 2020.

Eliezer da Silva Sarmento

Eliezer da Silva Sarmento
Sec. Adm/Setor Pessoal - FOIRN